

## O APOIO SOCIAL E SUAS IMPLICAÇÕES EM SITUAÇÕES DE BULLYING

Renata Silva Teixeira (Graduanda em Psicologia - UFS)  
Jackeline Maria de Souza (Mestranda em Psicologia Social - UFS)  
Joilson Pereira da Silva (Docente - UFS)

### Resumo

A violência escolar vem sendo há tempo objeto de preocupação não só de pais e professores, mas também de estudiosos de várias áreas do conhecimento. No momento essas inquietações pairam sobre um modo específico de violência denominado bullying – uma agressão (direta ou indireta) que ocorre entre pares envolvendo desequilíbrio de forças, repetitividade e sofrimento. Diante disso, o objetivo da pesquisa foi o de analisar o bullying em adolescentes de escolas públicas de Aracaju-SE e averiguar a influência do recurso psicossocial Apoio Social nas situações de bullying. Esse Apoio Social refere-se aos recursos disponibilizados por outras pessoas em situações de necessidade. Para cumprir tal objetivo, foi aplicado um questionário sobre bullying afim de identificar os participantes enquanto alvos, autores, alvo/autor e testemunha de bullying, e a escala de Apoio Social abrangendo três dimensões: emocional, informacional e material. Os dados foram coletados de forma coletiva nas escolas, após autorização das mesmas e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais dos participantes. A amostra foi composta por 1016 adolescentes estudantes da rede estadual de ensino. Destes, 57,8% são do sexo feminino. As idades variaram entre 12 e 18 anos. Esses estudantes estavam entre o 5º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio. De modo geral, os resultados indicaram que 25,4% dos participantes se identificam enquanto alvos de bullying; 9,8% como autores; 17,4% enquanto alvo/autor; 26,9% testemunhas e 20,5% afirmaram nunca ter participado ou presenciado um episódio de bullying. A escala de apoio social, após análise fatorial exploratória ficou composta por 2 fatores: fator 1 – apoio emocional e informacional; e fator 2 – apoio material. Juntos, esses fatores explicaram 51,3% da variância encontrada e alfa de 0,856. Comparando os papéis de bullying com o apoio social, observou-se que no apoio emocional/informacional não houve diferença significativa entre os grupos. No apoio material a diferença esteve presente no maior apoio percebido pelo grupo alvo/autor se comparado aos grupos alvo, autor e testemunha. Na média geral da escala de apoio social observou-se uma diferença no maior apoio do grupo alvo/autor se comparado ao grupo de somente autores. Destaca-se que o grupo de autores, em todas as análises, apresentou um menor apoio social, se comparado aos demais. Conclui-se que o bullying é um fenômeno de ocorrência muito comum no cenário escolar de Aracaju e que o apoio social é um recurso psicossocial que apresenta influência nas situações de bullying, principalmente no que se remete ao papel de alvo/autor e autores, podendo estar o ato de agressão, sem vitimização, relacionado a uma baixa percepção de apoio. Contudo, não se pode concluir que a presença da percepção do apoio esteja agindo como um fator protetivo, já que não houve diferença dos demais grupos em relação aos alvos.

Palavras-chave: Situações de bullying, Apoio Social, Adolescentes.